

# Newsletter | A nossa ULS

Jan-Mar 2026



**ULS**  
REGIÃO  
DE LEIRIA

## Mensagem da Ministra da Saúde

Caras e Caros Profissionais de Saúde das Unidades Locais de Saúde,

Na sequência das graves intempéries que recentemente atingiram diversas regiões do país, quero dirigir-vos, enquanto Ministra da Saúde, uma palavra de profundo reconhecimento e sincero agradecimento.

Os acontecimentos que vivemos provocaram danos materiais significativos, desalojaram famílias, destruíram habitações e, tragicamente, resultaram em perdas humanas.

Perante este cenário de grande exigência, os profissionais do Serviço Nacional de Saúde demonstraram, uma vez mais, uma extraordinária capacidade de mobilização, solidariedade e profissionalismo, assegurando a continuidade dos cuidados, a proteção dos mais vulneráveis e a reorganização célere dos serviços em contexto adverso.

Destaco o trabalho desenvolvido por todos, em particular os das ULS das regiões mais afetadas pelas intempéries (...).

Em momentos de dor, maior fragilidade e desorientação, o vosso trabalho e presença ininterrupta no terreno, dia após dia, foi essencial e fez, como sempre, a diferença na vida de todos nós.

Sei igualmente que muitos de vós trabalharam para além do exigível, conciliando exigências profissionais acrescidas com dificuldades pessoais e familiares. O Governo, e particularmente eu como Ministra da Saúde, reconhecemos esse esforço. E faço questão de o afirmar com toda a clareza.

E de vos agradecer.

Caros profissionais,

Deixem-me dizer-vos: a robustez do nosso Sistema Nacional de Saúde mede-se não apenas pelos seus recursos materiais, mas sobretudo pelas pessoas - pela sua dedicação, competência e humanidade dos profissionais.

Sei também que nem sempre tudo corre como desejamos. Tenho plena consciência de que, no dia a dia, enfrentam constrangimentos organizativos, limitações de recursos e exigências crescentes. Sei que, muitas vezes, as vossas expectativas e preocupações não chegam com a rapidez ou com a eficácia desejadas ao Ministério da Saúde. Quero que saibam que essa realidade não me é indiferente.

Trabalho diariamente, com a minha equipa, para identificar e resolver problemas estruturais, melhorar condições de trabalho, reforçar meios e criar um enquadramento mais estável e previsível para o exercício das vossas funções. O caminho faz-se com diálogo, escuta ativa e compromisso - e é esse o caminho que continuarei a trilhar.

Continuaremos a acompanhar as necessidades identificadas, garantindo os meios necessários para repor a normalidade nas unidades afetadas e reforçar a capacidade de resposta a futuras emergências.

Recebam, por isso, o meu agradecimento sentido e o reconhecimento institucional pelo vosso exemplo de serviço público.



**Ana Paula Martins**  
Ministra da Saúde

## Especial Tempestade Kristin

# Resposta, resiliência e compromisso

Entre os dias 28 de janeiro e 15 de fevereiro, a tempestade Kristin colocou à prova a capacidade de resposta da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, num dos períodos mais exigentes recentemente vividos.

Perante um cenário de elevada pressão assistencial, constrangimentos operacionais e necessidades emergentes da população, a ULSRL mobilizou equipas, recursos e parcerias para garantir uma resposta contínua, articulada e eficaz.

Ao longo destas semanas, os profissionais demonstraram um elevado sentido de responsabilidade, espírito de entreaajuda e compromisso com a missão de cuidar, assegurando não só a resposta imediata à emergência, mas também a adaptação progressiva à evolução da situação.

Este especial reúne alguns dos principais momentos e indicadores deste período, refletindo a capacidade coletiva de transformar a adversidade em ação, reforçando a confiança no presente e no futuro.



## Factos & Números

### **+1.800 doentes atendidos**

Maioritariamente situações de trauma associadas ao temporal

### **19 dias de resposta contínua**

Com equipas mobilizadas desde as primeiras horas

### **4 salas operatórias em simultâneo**

Reforço excecional para dar resposta ao aumento de cirurgias de urgência

### **Plano de catástrofe ativado de imediato**

Com criação de gabinete de crise e coordenação permanente

### **Múltiplas unidades e serviços envolvidos**

Hospital de Leiria, Alcobaça, Pombal e cuidados de saúde primários.

- Falhas de energia e comunicações marcaram as primeiras horas
- Profissionais permaneceram nos seus postos até conseguirem rendição
- Atividade programada foi reorganizada para priorizar situações urgentes
- Aumento de casos de intoxicação por monóxido de carbono
- Nova fase focada no apoio psicológico e social à população

Especial Tempestade Kristin

## Plano de catástrofe e gabinete de crise garantiram coordenação imediata



Desde as primeiras horas da tempestade, a ULSRL ativou o plano de catástrofe, estruturando a resposta através de um gabinete de crise que reuniu o Conselho de Administração, direções clínicas, Autoridade de Saúde e serviços operacionais.

Apesar das dificuldades iniciais — com vias de acesso condicionadas, profissionais com dificuldade em chegar ao hospital, falhas de energia e interrupção das comunicações externas — foi assegurada a continuidade da resposta através de soluções alternativas, nomeadamente a utilização de redes internas e sistemas de comunicação de emergência.

Este modelo permitiu manter o acompanhamento permanente da situação, com levantamento diário de necessidades e articulação entre unidades hospitalares e cuidados de saúde primários, garantindo uma resposta integrada e ajustada à evolução da crise. A rápida ativação dos mecanismos de emergência revelou-se determinante para a eficácia da resposta.

## Mais de 1.800 doentes atendidos: uma resposta à altura da emergência

Entre os dias 28 de janeiro e 15 de fevereiro, a tempestade Kristin colocou à prova a capacidade de resposta da ULS da Região de Leiria, num contexto de elevada pressão assistencial.

Durante este período, o Hospital de Leiria atendeu mais de 1.800 doentes, na sua maioria com politraumatismos resultantes de quedas, frequentemente associadas a intervenções em telhados e habitações danificadas após o temporal.

Perante este cenário, foi mobilizada uma resposta coordenada entre diferentes unidades e equipas, permitindo dar resposta contínua às necessidades da população. A articulação entre serviços e o esforço conjunto dos profissionais foram determinantes para assegurar o atendimento atempado e adequado, mesmo nos momentos de maior afluência.

Este balanço reflete não só o impacto da tempestade, mas também a capacidade da ULSRL em garantir cuidados de saúde em situações de elevada exigência.



## Especial Tempestade Kristin

# Atividade reorganizada: bloco operatório reforçado para dar resposta ao trauma

O aumento significativo de casos de trauma obrigou a uma reorganização profunda da atividade assistencial, particularmente ao nível do bloco operatório.

Foram suspensas as consultas e cirurgias programadas não urgentes, mantendo-se apenas a atividade prioritária, como a área oncológica. Em paralelo, as equipas cirúrgicas e de urgência foram reforçadas e reorganizadas para dar resposta ao elevado número de doentes.

Nos momentos mais críticos, a ULSRL chegou a ter quatro salas operatórias dedicadas ao trauma em funcionamento simultâneo, um aumento expressivo face à capacidade habitual.

Esta adaptação permitiu garantir a realização de cirurgias urgentes em tempo útil, assegurando a qualidade e segurança dos cuidados, mesmo num contexto de pressão extrema.



## Resposta a intoxicações exigiu atuação diferenciada



Para além dos traumatismos, a tempestade trouxe outros riscos associados às condições vividas pela população, nomeadamente o aumento de intoxicações por monóxido de carbono.

Estes casos, registados em diferentes faixas etárias — desde crianças a idosos — resultaram sobretudo do uso de equipamentos de aquecimento em espaços fechados, numa tentativa de responder às falhas de energia.

A ULSRL assegurou a resposta clínica a estas situações, desde os casos mais ligeiros, tratados com oxigenoterapia, até situações mais graves que exigiram encaminhamento para tratamento em câmara hiperbárica.

A capacidade de adaptação das equipas permitiu dar resposta a esta tipologia de casos, evidenciando a importância de uma abordagem abrangente em contexto de catástrofe.

## Especial Tempestade Kristin

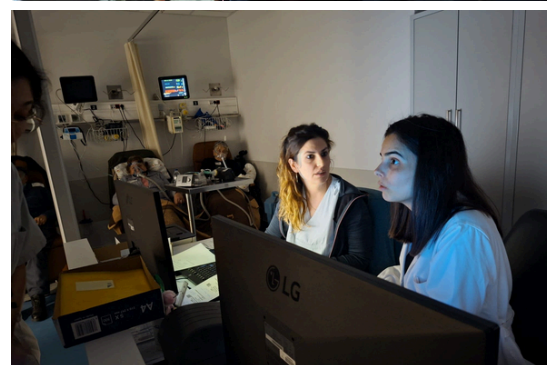
# Serviço de Pneumologia assegurou resposta a doentes respiratórios durante a crise

Durante a tempestade Kristin, as falhas de energia colocaram em risco doentes com insuficiência respiratória crónica dependentes de oxigenoterapia e ventiloterapia no domicílio.

Perante este cenário, o Serviço de Pneumologia da ULS da Região de Leiria mobilizou uma resposta imediata e articulada. Em colaboração com as equipas de saúde e a Proteção Civil, foram acionados os planos de contingência, permitindo contactar, monitorizar e orientar todos os doentes, assegurando, sempre que necessário, o encaminhamento para locais com condições para carregamento dos equipamentos.

Em paralelo, foi criada uma Unidade de Ventilação, em funcionamento 24 horas por dia numa fase inicial, garantindo suporte direto aos casos mais dependentes.

Esta resposta evidenciou a capacidade da ULSRL em proteger os doentes mais vulneráveis, assegurando cuidados contínuos mesmo em contexto de crise.



## Da resposta imediata ao acompanhamento: foco na saúde mental da população



Ultrapassada a fase mais crítica da tempestade, a resposta da ULSRL evoluiu para uma nova prioridade: o acompanhamento psicológico e social da população afetada.

A experiência vivida evidenciou a necessidade de uma intervenção continuada, não apenas ao nível físico, mas também emocional. Neste sentido, foi identificado o reforço das equipas no terreno, nomeadamente nas áreas da psicologia e do serviço social, como um passo essencial para responder às necessidades emergentes.

A visita da Ministra da Saúde veio reconhecer o trabalho desenvolvido pelos profissionais e reforçar a importância desta nova fase de intervenção.

Este caminho reflete uma abordagem integrada, alinhada com a missão da ULSRL: garantir cuidados de saúde completos, próximos e centrados nas pessoas, mesmo após o fim da emergência.

# Inovação e excelência

## ULSRL inicia cirurgia robótica na Unidade de Cirurgia Hepatobiliopancreática

A ULSRL iniciou o seu programa de cirurgia robótica na Unidade de Cirurgia Hepatobiliopancreática, com doentes com tumores no fígado e no pâncreas. Esta tecnologia avançada, financiada pelo PRR, permite cirurgias mais precisas, seguras e menos invasivas, com recuperação mais rápida e menor tempo de internamento.



O robô é totalmente controlado pelo cirurgião, oferecendo melhor visualização e precisão dos movimentos, aumentando a segurança para o doente. Profissionais e utentes destacam o impacto positivo desta inovação na qualidade e humanização dos cuidados prestados.

## Nova técnica inovadora de cirurgia da coluna

A Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) realizou, pela primeira vez, a abordagem OLIF (Oblique Lateral Interbody Fusion), assinalando um marco na diferenciação da equipa cirúrgica de coluna.

Esta técnica minimamente invasiva reflete o elevado nível de especialização dos profissionais envolvidos, permitindo intervenções mais seguras e eficazes. Entre os principais benefícios para os doentes destacam-se a redução da dor pós-operatória e uma recuperação mais rápida.

Este avanço reforça o compromisso da ULSRL com a inovação, a excelência clínica e a melhoria contínua dos cuidados de saúde prestados à população.



## Hospital de Santo André reforça capacidade com novo angiógrafo



O Hospital de Santo André passou a dispor de um novo angiógrafo de teto, um equipamento de última geração que reforça a capacidade de diagnóstico e intervenção em procedimentos minimamente invasivos. Este investimento, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), permite maior precisão e segurança nos exames, uma resposta mais rápida em situações clínicas críticas e melhores condições para doentes e profissionais de saúde.

A instalação do equipamento contou com o empenho da equipa do Serviço de Instalações e Equipamentos, que assegurou simultaneamente outros trabalhos essenciais, contribuindo para a melhoria das condições do hospital. Este reforço tecnológico evidencia o compromisso contínuo com a inovação e a qualidade dos cuidados prestados.

## Serviço de Urologia realiza a sua primeira cirurgia robótica

O Serviço de Urologia da ULSRL realizou a sua primeira cirurgia robótica, marcando um passo importante na modernização dos cuidados de saúde prestados. Esta inovação permite intervenções mais precisas e seguras, com recuperação mais rápida e menor impacto na vida dos doentes.

Segundo o diretor do serviço, Ricardo Borges, trata-se de “um momento muito especial”, que reforça a capacidade de oferecer cuidados diferenciados. O responsável destaca que a tecnologia não substitui o médico, mas potencia a sua intervenção, mantendo o foco na qualidade, segurança e humanização dos cuidados.



# Cuidar com Proximidade

## Hospital Domicílio Sénior reforça cuidados de saúde nas ERPI na Região de Leiria

Protocolo assinado um ano após arranque do projeto-piloto

Um ano após o arranque do projeto “Hospital no Domicílio Sénior”, a região de Leiria dá hoje um passo decisivo na transformação dos cuidados prestados à população idosa, com a assinatura de um protocolo de colaboração que formaliza uma solução inovadora, construída a partir das necessidades reais identificadas no terreno.

O projeto, iniciado em março de 2025, resultou de um trabalho conjunto entre o Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULS-RL), Manuel José Carvalho, e o Diretor da Segurança Social de Leiria, João Paulo Feteira Pedrosa, que reconheceram a pressão crescente sobre os serviços de urgência e a necessidade de garantir respostas mais adequadas e humanizadas para os idosos institucionalizados.

### Entre os objetivos destacam-se:

- A promoção de respostas integradas entre saúde e ação social;
- A melhoria da sinalização e acompanhamento de situações de risco;
- A redução da afluência aos serviços de urgência hospitalar;
- A prestação de cuidados de saúde diretamente nas instituições, sempre que possível.



Dessa identificação nasceu uma solução centrada na proximidade e na articulação entre saúde e ação social, que agora ganha expressão formal através deste protocolo, envolvendo um alargado conjunto de entidades da região.

Assim, foi assinado, em Porto de Mós, o protocolo de colaboração que visa reforçar a articulação entre os setores da saúde e da segurança social, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados à população idosa institucionalizada na região de Leiria.

O acordo reúne a Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULS-RL), o Instituto da Segurança Social, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, bem como diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e entidades privadas de apoio social. Assinaram este protocolo um total de 17 entidades com resposta ERPI (entre IPSS e entidades privadas de apoio social).

Este protocolo estabelece a criação da Unidade de Suporte de Ambulatório Sénior, a funcionar no Hospital de Santo André, em Leiria, com a missão de assegurar uma resposta mais célere, articulada e eficiente às necessidades de saúde dos utentes das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).



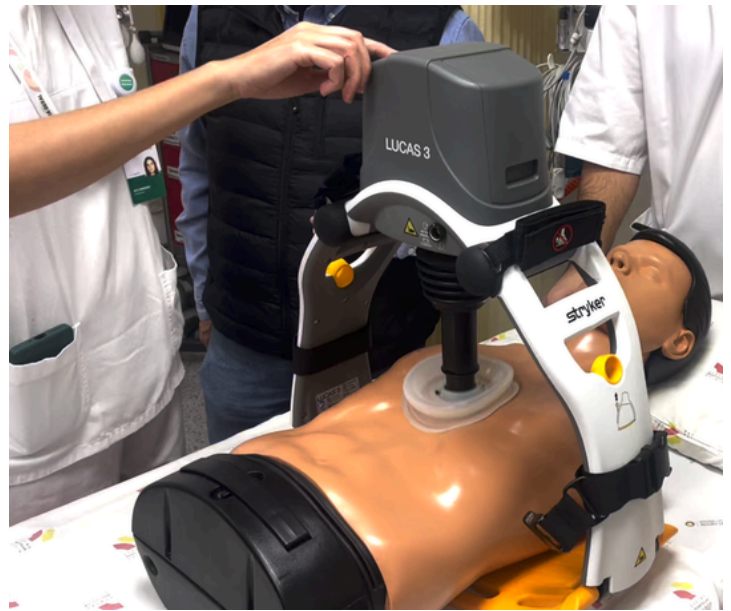
## ULSRL reforça modernização da Sala de Emergência

A Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) reforçou a capacidade de resposta da sua Sala de Emergência com a aquisição de dois equipamentos de compressões torácicas mecânicas LUCAS, agora integrados no Serviço de Urgência Geral do Hospital de Santo André.

Estes dispositivos representam um avanço relevante na abordagem à paragem cardiorrespiratória, permitindo compressões mais eficazes, consistentes e contínuas.

A sua total compatibilidade com os equipamentos utilizados pela VMER assegura uma articulação eficiente entre a resposta pré-hospitalar e hospitalar, promovendo maior rapidez e continuidade dos cuidados.

Os novos equipamentos podem igualmente ser utilizados pela Equipa de Emergência Interna, contribuindo para intervenções mais seguras e diferenciadas em situações críticas em todo o hospital. Esta aquisição integra um investimento global de cerca de 250 mil euros na renovação da Sala de Emergência, refletindo o compromisso da ULSRL com a inovação, a valorização dos profissionais e a qualidade dos cuidados prestados.



## Serviço de Urgência desenvolve projeto piloto “Eu ajudo.”

A Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL) iniciou o projeto piloto de voluntariado “Eu ajudo.”, desenvolvido no Serviço de Urgência Geral, com o objetivo de reforçar a humanização do atendimento através de apoio não clínico a doentes e acompanhantes.

A iniciativa conta com a parceria do Politécnico de Leiria, envolvendo a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, bem como com o apoio do Serviço Social da ULSRL e a colaboração da Liga dos Amigos da instituição.

Os voluntários asseguram funções de acolhimento, orientação e apoio emocional, promovendo um ambiente mais tranquilo e facilitando a comunicação, sempre em articulação com as equipas de saúde e no respeito por normas éticas e de confidencialidade.

O projeto encontra-se em fase piloto, permitindo uma implementação progressiva e avaliação contínua, com vista ao ajustamento do modelo às necessidades do Serviço de Urgência. A iniciativa reforça a dimensão humana dos cuidados e integra o processo de melhoria contínua em curso na ULSRL.



## Serviço de Nefrologia promove literacia em saúde renal na Escola Francisco Rodrigues Lobo

No âmbito do Dia Mundial do Rim 2026, o Serviço de Nefrologia da Unidade Local de Saúde Região de Leiria promoveu uma ação de sensibilização dirigida aos alunos do 12.º ano da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, em Leiria reforçando o seu compromisso com a promoção da saúde na comunidade.

A iniciativa decorreu nos dias 26 e 27 de março e foi dinamizada pelas médicas Dra. Beatriz Malvar e Dra. Olga Marouço. Sob o mote “Saúde renal para todos: cuidar das pessoas, proteger o planeta”, foram abordados temas como os fatores de risco, a prevenção da doença renal, a equidade no acesso ao tratamento e a sustentabilidade na área da saúde.



As sessões permitiram esclarecer dúvidas, desmistificar conceitos associados à doença renal e sensibilizar para a importância da prevenção precoce, tendo sido evidente o interesse e envolvimento dos alunos e professores.

Foram ainda destacadas as “8 regras de ouro” para a prevenção da doença renal, incluindo a prática de atividade física, alimentação saudável, controlo do peso, redução do sal, adequada hidratação, evicção do tabaco e da automedicação, bem como a vigilância da tensão arterial e da glicemia.

Foi reforçado que a doença renal é frequentemente silenciosa nas fases iniciais, sendo fundamental a realização de análises regulares, sobretudo em grupos de risco, bem como a referenciação atempada à consulta de Nefrologia, contribuindo para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos doentes.



## Polo de Alfeizerão inicia Teleconsultas para reforçar acesso a cuidados de saúde



Numa cooperação entre a Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, o Município de Alcobaça e a Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça, iniciaram no Polo de Alfeizerão as Teleconsultas.

A modalidade de teleconsulta destina-se a utentes sem médico de família, garantindo um reforço no acesso aos cuidados de saúde.

Neste regime, os utentes realizam a consulta com um médico de Medicina Geral e Familiar através de videoconferência, contando simultaneamente com o apoio presencial de um profissional de enfermagem e de um profissional administrativo.

Com esta solução, pretende-se garantir a continuidade dos cuidados de saúde à população, assegurando atendimento de proximidade, reduzindo a necessidade de deslocações a outras unidades de saúde e melhorando o acesso a consultas médicas no Polo de Alfeizerão.

## Cuidar de quem cuida: Porque a bata não é uma armadura. Um artigo da rubrica Médico de Família

Na saúde, o empenhamento em ajudar o próximo é a nossa força motriz. Contudo, esse fôlego não pode ser gasto até ao último suspiro pessoal

Ajudar os outros exige um empenhamento total, mas ninguém consegue dar o que não tem. Quando o profissional de saúde se esquece de si, a cura torna-se um fardo pesado demais.

Muitas vezes, olhamos para os médicos e enfermeiros como figuras invencíveis, imunes ao cansaço ou à doença. No imaginário comum, quem salva-vidas parece possuir uma reserva infinita de energia. Mas a verdade é mais simples e, por vezes, mais dura: por baixo da bata branca, bate um coração que também se cansa, que também sente o peso do stress e que, por vezes, chega ao limite.

Na saúde, o empenhamento em ajudar o próximo é a nossa força motriz. Contudo, esse fôlego não pode ser gasto até ao último suspiro pessoal. Se o profissional de saúde não estiver bem, a sua capacidade de prestar atenção ao detalhe — aquele pormenor que, como vimos no caso do AVC, faz toda a diferença — acaba por ficar nublada pelo cansaço.

### Os sinais de que é preciso parar

Tal como ensinamos a regra dos “3 F” para detetar uma emergência cerebral, o cuidador também precisa de aprender a ler os sinais de que o seu próprio “motor” está a falhar:

- **O cansaço que não passa:** quando uma noite de sono já não chega para recuperar a energia e o dia de trabalho começa com um sentimento de derrota;
- **O distanciamento:** quando o doente deixa de ser uma pessoa com uma história e passa a ser apenas um processo ou um sintoma a despachar;
- **A sensação de vazio:** quando aquele brilho nos olhos ao ajudar alguém se apaga e o trabalho se torna puramente mecânico.

Um ato de responsabilidade, não de egoísmo

Cuidar de si próprio não é um luxo nem um ato de egoísmo. É, na verdade, uma obrigação para com os doentes. Um profissional que dorme, que se alimenta bem e que reserva tempo para a sua saúde mental é um profissional mais atento, mais humano e muito mais eficaz.

Prevenir o esgotamento na saúde é tão vital como prevenir uma doença crónica. Passa por saber dizer “agora preciso de parar”, por procurar apoio quando a carga emocional transborda e por não ignorar os próprios avisos do corpo.

No final do dia, para podermos salvar vidas, precisamos de garantir que a nossa não se perde na correria do sistema. Às vezes, o gesto mais heróico que um cuidador pode fazer é, simplesmente, cuidar de si próprio.



Válder Alves dos Santos  
Médico de Medicina Geral e Familiar

# Parcerias que fazem a diferença

## Inaugurada Unidade de Biópsia Prostática de Fusão com equipamento oferecido pelo Grupo Lusiaves

Neste primeiro trimestre, assinalámos, com satisfação, a inauguração da Unidade de Biópsia Prostática de Fusão na ULSRL. Este é um projeto que nasceu da conjugação de vontades, colaboração e compromisso entre diferentes entidades, tornando-se possível graças à generosa oferta de um equipamento de última geração pelo Grupo Lusiaves.

Com esta nova valência, o Serviço de Urologia passa a dispor de tecnologia avançada que permite um diagnóstico mais preciso, rápido e seguro, reforçando a qualidade dos cuidados prestados aos nossos utentes.

Mais do que um investimento em tecnologia, este é um investimento nas pessoas, na sua saúde, no seu bem-estar e no seu futuro.

Uma iniciativa reflete o compromisso do Grupo Lusiaves com a responsabilidade social e o compromisso da ULSRL com a melhoria dos cuidados de saúde na região, promovendo o acesso da população a soluções clínicas inovadoras e eficazes.

Seguimos juntos, a construir uma saúde cada vez mais próxima, inovadora e de excelência.



# Entre nós...

## Serviço de Pediatria da ULSRL assinala 40 anos de dedicação à saúde infantil

O Serviço de Pediatria da ULSRL celebrou o seu 40.º aniversário, assinalando quatro décadas de compromisso com a saúde e bem-estar das crianças. A data foi marcada de forma simbólica com alguns dos profissionais que integram esta história, estando prevista uma celebração alargada para momento oportuno.

Na ocasião, o antigo diretor, Dr. Bilhota Xavier, destacou o significado deste marco, sublinhando que “quarenta anos é uma idade bonita e redonda”, reforçando a importância de continuar a apostar na melhoria contínua, com base na qualidade, segurança e humanismo dos cuidados.



Também o atual diretor, Dr. João Agro, evidenciou a evolução do serviço ao longo das últimas décadas, salientando a mudança de paradigma na Pediatria: “passámos de um modelo centrado no tratamento para um foco crescente na prevenção, no acompanhamento e na prestação de cuidados no domicílio”.

O percurso do serviço tem sido marcado pela inovação e pela adaptação às necessidades das crianças e das famílias, com uma aposta consistente na melhoria da qualidade e segurança dos cuidados, consolidando o seu papel de referência.

A ULSRL felicita todos os profissionais que, ao longo destes 40 anos, têm contribuído com dedicação, competência e humanismo para cuidar das crianças, olhando com confiança para os desafios e oportunidades do futuro.





UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
REGIÃO DE LEIRIA



## NOTIFICAÇÕES QUE APROXIMAM

AGORA JÁ PODE ACOMPANHAR  
O ESTADO DE SAÚDE DOS SEUS FAMILIARES  
DIRETOS NO SEU PERFIL DA MY ULSRL.  
INSTALE A APLICAÇÃO MY ULSRL.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE